

# escola aberta

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO / SC OUTUBRO 2012



Alunos da Escola Altamiro Guimarães, em Antônio Carlos, receberam a visita do ministro Aloizio Mercadante e do secretário da Educação, Eduardo Deschamps

## Todos pelo *Ensino Médio*

Santa Catarina, de 14 a 17 de outubro, foi palco das discussões que irão promover o redesenho do Ensino Médio no País. Confira nas páginas 6 e 7, as propostas do Consed.



## ASPAS

Confira os depoimentos de profissionais das áreas da cultura, empresariado e imprensa sobre os seus professores.

Página 4



JANINE COSTA

## CENTRAL

O Conselho Nacional de Educação (Consed) reuniu de 17 a 19 de outubro, em Florianópolis, os 27 secretários de educação para discutir propostas de melhorias para o Ensino Médio no Brasil.



JANINE COSTA

## ENTREVISTA

Maria Nilene Badeca da Costa, presidente do CONSED e secretária de Estado da Educação de Mato Grosso do Sul, fala sobre as mudanças do Ensino Médio. Página 5

## REDE

Um giro pelas Gerências Regionais de Educação. Página 9



## FAMÍLIA NA ESCOLA

Escola Maria da Glória Pereira, de Itajaí, promove a 1ª Festa da Família. Página 10

## Expediente

### EDITORA RESPONSÁVEL

Beatriz Menezes dos Santos - SC 01572 JP

### PARTICIPARAM DESSA EDIÇÃO:

Beatriz Menezes dos Santos, Janine Souza Costa, Melissa Nebias, Fernanda de Freitas, Aline Soares e Rafael Henzel

### FOTOGRAFIA

Janine Souza Costa, Osvaldo Nocetti, Fernanda de Freitas, Aline Soares, Rafael Henzel e Osvaldo Nocetti

### DIAGRAMAÇÃO

FB.Design

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Secretaria de Estado da Educação  
Edinéia Rauta



## VITRINE

Aulas de Educação Física da escola Osvaldo Rodrigues Cabral, de São José, atraem os alunos para diferentes esportes. Página 8



DIVULGAÇÃO



## ESPAÇO ESCOLAR

Escola de Blumenau amplia espaço para o Ensino Médio. Página 11

## NOTÍCIAS

Confira as últimas notícias da Educação. Página 12



# Ao mestre, com carinho

**ELZA MARINA MORETTO**

Secretária Adjunta de Estado da Educação de Santa Catarina

Durante todo o ano, no campo e nas cidades, nas vilas e bairros, metrópoles e megalópoles, nas praças, ruas, ruelas, esquinas e avenidas, jovens e crianças nos entusiasma com sua caminhada em direção à escola, lócus onde se institucionaliza e se oficializa muitas vivências, aprendizados, experiências neste encontro marcado entre alunos e seus mestres.

Nesta simbiose, sincronia e sinergia, o encontro marcado entre nobres estudantes e seus educadores, transforma o espaço escolar num lugar e foro privilegiado de construção de saberes, fazeres e nas tessituras do “devir humano”.

É aí que a sociedade finca os pilares da construção da cidadania plena e não tutelada, de sua gente na busca do soerguimento dos mais elevados valores que transformam a seiva da vida. É aí que se hospedam e aninham meninos, meninas e jovens de todas as origens e camadas sociais para erguer a construção do ethos, a casa moral desses filhos gerados pelo amor que move o mundo.

Apesar das tensões que se instalaram na sociedade, dos dilemas da contemporaneidade, das fortes mudanças de paradigma, do apagamento e relativização de certos valores, dos novos arranjos familiares e dos novos rearranjos existenciais, da complexidade das novas relações no mundo social e

do trabalho... enfim, a crise de civilização que permeia a vida moderna, esta gama de fatores nos chama para maiores desafios como educadores e gestores que somos.

Mas, os desafios são muitos...

Vencer a artificialização, a dicotomia, a fragmentação, intencionalizar o trabalho e a vivência escolar, criando elos coesivos, ambicionar mais melhorias nas condições de trabalho e valorizar os educadores são escaladas que precisam ser feitas. Acreditamos que a ausência de desafios estaciona o desenvolvimento, aquieta o espírito, contribui para o ostracismo e anacronismo.

A todos os educadores e a todo o staff que atuam nas escolas e que lutam nesta direção de elevar a qualidade da sociedade brasileira, o nosso respeitoso e fraterno abraço.

Neste mês em que se comemora o dia do professor fico com muitas imagens e referências. Dos professores e professoras, de todos os servidores e funcionários públicos que ajudam a construir a história de Santa Catarina e, por conseguinte, a história desta nação tropical.

Fico também com o exemplo de todo o povo brasileiro que dignamente se debruça sobre o berço desta Nação para honrar a Terra onde fincaram suas trajetórias. Fico com o exemplo fecundo da educação pela sementeira que faz nas mentes e no coração de nossos jovens.

Todo o dia colhemos os frutos da revolução silenciosa que, diuturnamente é tecida pela educação no conjunto de todos os atores. Por sua contribuição a todas as gerações da Nação brasileira e do Estado Catarinense, os cumprimentos e nosso agradecimento sincero.

NA ESTANTE

O livro procura trazer para os pais e educadores a oportunidade de refletir sobre os relacionamentos construídos com os filhos e alunos, além de sinalizar os caminhos para a estruturação de uma educação baseada nos limites e na afetividade. Os professores e pais poderão reavaliar o olhar sobre as crianças e adolescentes, com o objetivo de aprimorar o convívio em busca de uma influência positiva na vida dos jovens.

**Livro:** Afetividade e Limites – Uma parceria entre a família e a escola

**Autor:** Edileide Castro

**Editora:** Editora WAK



Renato precisa enfrentar o divórcio dos pais, mas essa situação deixa o menino triste. Flavinha, amiga de Renato, sugere que façam entrevistas com colegas, professores e funcionários da escola que tenham passado por dilemas familiares. As entrevistas mostram para o menino questões sobre o mundo, os pais e sobre si mesmo. As histórias que ambos aprendem mostram sempre se pode ter um final feliz.

**Livro:** Não é bem assim a história...

**Autor:** Anna Cláudia Ramos

**Editora:** Editora Prumo



## Editorial

# “Ai de nós, educadores e educadoras, se deixarmos de sonhar sonhos possíveis”

Paulo Freire



**Editora, Beatriz Menezes dos Santos**

Nesta edição, o jornal Escola Aberta homenageia os professores pelo seu dia, nas palavras de ilustres personalidades, representantes de diferentes segmentos da sociedade catarinense, que elegem a educação como prioridade para o desenvolvimento do País.

Alguns especialistas dizem que a educação é como um caleidoscópio. Podemos enxergar nela muitas realidades. Se olharmos para o passado - buscando e transmitindo referências sólidas; ou se olharmos para hoje - ensinando os alunos a compreender-se e a sociedade em que vivem; ou ainda, para o amanhã - preparando os alunos para os desafios que virão, percebe-se que tudo está acontecendo ao mesmo tempo: atraso e inovação.

Observa-se que ao lado da estagnação está havendo mudanças. Existem escolas inovadoras, com profissionais atentos às expectativas dos alunos, que desenvolvem projetos voltados à realidade dos estudantes e promovem o uso criativo de tecnologias e uma adequada gestão da aprendizagem.

No contexto atual, a educação caminha para a renovação. Há dois meses, os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação básica (Ideb) escancararam a falta de qualidade, especialmente no Ensino Médio. Além disso, a mais recente pesquisa oficial a respeito, a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (Pnad), mostra que está crescendo o número de jovens de 15 a 17

anos que deveriam estar no ensino médio e lá não apareceram. Um total de 1,7 milhão de jovens nessa idade está fora das escolas.

Embora a taxa de escolarização dos brasileiros tenha aumentado na última década, ainda estamos distantes dos padrões que gostaríamos de atingir. Melhorar o Ensino Médio é um dos caminhos. Com essa proposta, Santa Catarina se tornou o palco das discussões nacionais sobre esta etapa de ensino, no encontro que reuniu em Florianópolis, os 27 secretários estaduais de educação, o ministro Aloizio Mercadante e os coordenadores estaduais de Ensino Médio.

Confira na página Central as propostas de reestruturação apontadas na III Reunião do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), que estabelecem os primeiros passos para um novo Ensino Médio no Brasil. Na entrevista, na página 5, a presidente do Consed e secretária de Educação de Mato Grosso do Sul, aprofunda o debate.

Nas demais páginas, o jornal cede espaço para mostrar projetos de professores e alunos que contam histórias de sucesso das escolas catarinenses. Na Vitrine, página 8, o futebol americano muda a rotina das aulas de Educação Física na Escola Osvaldo Rodrigues Cabral, de São José. Leia também na página 11, a realização do sonho da comunidade escolar de Blumenau, com a construção da Escola Dr. Max Tavares D'Amaral. Boa leitura!

## Escola Aberta

Edição anterior



Próximas edições

- ✓ Final de Novembro
- ✓ Primeira quinzena de Dezembro



# Do mestre, a lembrança

*Os professores são semeadores de ideias. São pessoas que fazem parte da vida de todos por um longo período. Muitos deles passam deixando marcas inesquecíveis pelas aulas que inspiram, ou pelo conhecimento que auxilia na construção da vida. Sua missão possibilita a transformação, a renovação e a vitalidade de novas colheitas e novos frutos, constituindo-se em um poço inesgotável de exemplos, que o tempo não apaga. Com a intenção de perpetuar seus ensinamentos, o Escola Aberta foi buscar esta homenagem na memória de pessoas cujas sementes germinaram e deram bons frutos.*



**URDA ALICE KLUEGER**  
escritora, historiadora e doutoranda em Geografia pela UFPR, Blumenau

## Lições à moda antiga

"Foi muito forte na minha vida a presença do meu professor de português Evaldo Trierweiler, que se encontrou comigo no segundo ano do Ginásio e me acompanhou até o segundo Científico. Era um professor à moda antiga, alto, de voz tonitruante, que defendia a Justiça Social.

Já disse que ele era à moda antiga: dava hoje uma lição, e na próxima aula a tomava oralmente, por sorteio, e aí de quem não a soubesse de cor! Ele tinha seus métodos para a coisa funcionar: quem não sabia a lição na ponta da língua, tinha que escrevê-la 100 vezes - ora, se a gente escreve uma coisa 100 vezes, a gente acaba por aprendê-la, claro! E havia o método 2: se a gente não copiasse 100 vezes o que ele determinava, ele mandava chamar o pai - e então, naqueles idos de 1960, era surra certa.

Ficava mais fácil, portanto, estudar. Se aprendi gramática (adorava literatura, mas detestava gramática) foi por causa dele. Ainda hoje não consigo começar uma frase com um pronome oblíquo e outras coisas assim, embora minhas dúvidas quanto à crase perdurem. Apesar de já falecido com mais de 90 anos, o professor Trierweiler continua bem vivo à minha volta, como que espiando sobre o meu ombro para ver se estou caprichando na gramática!"



**CARLOS TAVARES D'AMARAL**  
diretor Administrativo da Cia Hering, Joinville

## A infância

Nos meus bons tempos de infância, a mesma professora em sala de aula, era responsável por nos ensinar todas as matérias. Tive uma professora que tinha um jeito muito leve e especial de ensinar. Ela aguçava nossa curiosidade até nas disciplinas mais difíceis como matemática. Creio que foi este jeito leve de ensinar que me cativou. Meu gosto por números e meu bom hábito de leitura, eu trago daqueles tempos e agradeço à Professora!"



**ANAIR WEIRICH**  
escritora, Chapecó

## A escrita como legado

Eu tinha sete anos - naquele tempo, em 1958, precisava ter sete anos pra entrar na escola - e minha primeira professora, dona Helena, pegava na minha mão mirrada e tentava conduzi-la com o lápis. Minha mão sumia dentro da mão da professora, e aquilo me assustava, ela parecia tão grande!

Eu cresci, tomei rumo na vida, passei a viver da minha literatura, e trinta e oito anos depois, reencontrei minha professorinha. A emoção foi mais forte do que eu pensava, pois quando a vi tão pequena, encarquilhada pela idade, - e eu ali, grandona, na frente dela - a única coisa que pensava era: - por causa dela, por que um dia conduziu minha mão em busca das primeiras letras, é que hoje vivo do que escrevo. Nasceu então a poesia abaixo, premiada, entre outros autores, no Concurso Lindolf Bell, de Timbó:

TRIBUTO À MESTRA  
MANSAS MESTRAS,  
MIRA, MOSTRA  
E MOLDA A MOLA  
DO SABER.  
GARIMPO LETRAS DEVOLUTAS!  
GUSTATIVA GRATIDÃO,  
A QUEM CONDUZIU MINHA MÃO  
À ARMA-ARTE DE ESCREVER



**MOACIR PEREIRA**  
jornalista e escritor, Florianópolis

## Colégio Catarinense

Volta à lembrança o professor Padre Jeremias, do Colégio Catarinense, que sabia tudo de português. Mostrou os complexos caminhos da língua a várias gerações, milhares de alunos que passaram pela tradicional escola dos jesuítas. Ficou na história mais pelo apelido - era conhecido como padre "pomboca" - do que pela forma competente com que revelou as armadilhas do vernáculo e a didática simples com que transmitia seus conhecimentos aos estudantes. Como mestre competente, está imortalizado.

FOTOS DIVULGAÇÃO



**JOCELI DE SOUZA**  
presidente da Fundação Catarinense de Cultura (FCC) - Florianópolis

## Minha primeira professora

Filho de família humilde me formei em escola pública. Meus pais, poucas condições tinham e as poucas roupas que eu e meus irmãos usávamos eram feitas de tecido que minha família ganhava da antiga LBA. Costureira, minha mãe racionalizava o tecidos e dividia entre os irmãos. Para atender a todos, fazia uniformes com calças curtas. Foi em uma manhã fria de julho que aconteceu o que hoje é a lembrança mais doce que guardei de minha primeira professora: antes mesmo das 7horas, cheguei na escola Arquidiocesana, em São José, com muito frio. As pernas, de calças curtas, já estavam roxas. Minha professora, Dona Alice, discretamente, tirou seu casaquinho e o colocou sobre meus joelhos. Dona Alice, doce Dona Alice...



## Maria Nilene Badeca da Costa

Presidente do CONSED e secretária de Estado da Educação de Mato Grosso do Sul

# Os caminhos do Ensino Médio

POR BEATRIZ MENEZES

*Uma política nacional voltada ao Ensino Médio, que envolva ao mesmo tempo a União, os estados e os municípios, está sendo construída no país com a participação do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). O palco dessas discussões foi a III Reunião Ordinária do Consed, que aconteceu em Florianópolis, de 17 a 19 de outubro, abordando o tema Ensino Médio e Avaliação, passando pela discussão do currículo, direitos de aprendizagem, formação de professores, carga horária e gestão.*

*A proposta de implementar mudanças estruturais nesta etapa de ensino voltou à tona após a divulgação dos dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Depois disso o debate sobre a formação do aluno do Ensino Médio foi levado às secretarias estaduais e ao Consed, com o objetivo de universalizar esta etapa de ensino.*

*Para falar a respeito, a Escola Aberta convidou Maria Nilene Badeca da Costa, presidente do Consed e secretária de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul, que aqui esteve, presidindo as discussões.*

**ESCOLA ABERTA – Após divulgação de baixo Ideb, no Ensino Médio, o MEC estuda mudar a base curricular desta etapa da educação básica, propondo uma reformulação do currículo. Quais são os desacertos da proposta curricular atual?**

**Maria Nilene Badeca da Costa –** A análise que podemos fazer do ensino médio no contexto da educação nacional imediatamente nos remete a inúmeras indagações acerca da organização curricular posta em prática na maioria das escolas do País. Via de regra, o Currículo para Ensino Médio no Brasil é fragmentado e com excesso de disciplinas e conteúdos. Acaba que esse diagnóstico direciona a quase uma unanimidade em torno da necessidade de mudar a forma e o conteúdo do modelo que vem sendo adotado. Porém, o grande desafio está em que medida essa mudança deve se dar e em qual perspectiva? Diante das necessidades e expectativas atuais da juventude, o processo de ensino deve estar adequado para que os estudantes possam compreender a aplicação dos conteúdos que são ensinados no ambiente escolar e sua relação direta com a vida cotidiana.

Ainda assim, tendo em vista os in-

dicadores de qualidade dessa etapa de ensino, é imprudente afirmarmos que somente o currículo do Ensino Médio é a causa do desacerto. É premente acertar o compasso entre a formação inicial e continuada dos professores e demais questões relacionadas ao financiamento e a implementação das políticas públicas que tem impacto significativo nessa etapa da educação básica.

**E. A. – A legislação educacional aponta mudanças. Elas já estavam instituídas, lá atrás, na própria LDB e agora, nas Resoluções 2010/2012, do MEC, que definem as diretrizes nacionais para a educação básica. O que está sendo proposto pelo Consed e MEC? Existem divergências entre os dois?**

**Maria –** O conjunto da legislação nacional e, consecutivamente, as legislações correlatas dos sistemas de ensino já sinalizam para as redes de ensino a organização e oferta da educação na perspectiva da formação integral dos alunos. No entanto, faz-se urgente avançarmos na concepção e implementação de um Ensino Médio que efetivamente possibilite aos jovens formação em

“

*É urgente avançarmos na implementação de um Ensino Médio que possibilite aos jovens uma formação que dê conta das demandas impostas pela sociedade contemporânea.*

atendimento as especificidades locais, regionais e, principalmente, que dê conta das demandas impostas pela sociedade contemporânea.

Assim, para propiciar um amplo debate sobre o Ensino Médio, o CONSED, em articulação com o MEC, constituiu um grupo de trabalho com o objetivo de elaborar um diagnóstico da oferta dessa etapa de ensino nas escolas públicas do país, identificando as dificuldades e desafios e, prioritariamente, propor sugestões para melhoria.

Esperamos que o MEC considere e apoie as políticas públicas de qualidade já desenvolvidas por estados, municípios e escolas que tenham demonstrado relevância e resultados satisfatórios. De uma maneira geral as propostas estão voltadas para extensão de jornada dos alunos, uma política atrativa de formação de professores que viabilize o estreitamento entre as instituições de ensino superior formadoras e as redes de ensino, a revitalização do Ensino Médio noturno, financiamento para a execução de ações voltadas a infraestrutura, aquisição de materiais didático-pedagógicos e projetos que fortaleçam o protagonismo juvenil.

**E. A. – Está em debate a proposta de um modelo de Ensino Médio que foque a formação acadêmica e a profissional. Qual a importância da ampliação de ofertas, como a Educação Profissional e Integral, para essa proposta?**

**Maria –** Nos últimos anos, a Educação Profissional Técnica de nível

médio apresentou crescimento do número de matrículas e investimentos consideráveis por parte do Governo Federal e dos governos estaduais, como resultado das políticas voltadas a essa modalidade. A interiorização da oferta da Educação Profissional foi o grande destaque dessa política. Entretanto, a articulação do Ensino Médio com a educação profissional ainda é bastante modesta. O número de estudantes cursando o Ensino Médio integrado, embora tenha crescido nos últimos anos, é reduzido em relação ao total das matrículas.

No concerne à Educação em Tempo Integral, observa-se o esforço do MEC e das Secretarias de Educação em aumentar as vagas e garantir as condições elementares para que a jornada do estudante na escola seja ampliada.

O que a nova proposta do Ensino Médio precisa contemplar são condições para que as Redes de Ensino ou escolas atendam aos jovens mediante suas especificidades, seja pela Educação Profissional ou pela Educação em Tempo Integral, tendo como foco suas perspectivas quanto ao futuro.

**E. A. – Especialistas em Educação consideram importante a alteração do currículo para a melhoria da qualidade do ensino, mas apontam entraves para sua execução, como a necessidade da formação dos professores e uma melhor remuneração. O que está sendo discutido e planejado pelos Estados e União?**

**Maria –** É fato que toda e qualquer proposta de ensino só será plenamente efetivada quando assumida pelos professores. É nessa condição que a formação inicial e continuada entra como suporte às ações docentes, inclusive com a valorização dos profissionais da educação. Propor mudanças sem que os profissionais envolvidos estejam preparados para sua operacionalização será um grave equívoco, que poderá comprometer todo o processo.

**E. A. Qual o foco da gestão escolar, neste contexto?**

**Maria –** A complexidade de uma escola requer dirigentes com liderança e amparados por questões administrativas e financeiras organizadas, com foco nos aspectos pedagógicos. A gestão escolar eficaz é elemento balizador de todos os processos que ocorrem no âmbito da escola.

# Um Ensino Médio para todos

A nova política para o Ensino Médio é a atual exigência da sociedade, que pretende ver, em curto prazo, todos os jovens entre 15 a 17 anos nos bancos escolares

POR BEATRIZ MENEZES DOS SANTOS

Fazer com que os jovens cheguem ao Ensino Médio – e permaneçam nele – é hoje um dos principais desafios para que o Brasil consiga incluir, de fato, grande parte da população nas conquistas econômicas pretendidas para o Brasil. Embora ao longo das últimas décadas, tenhamos praticamente universalizado o acesso ao ensino fundamental, com uma taxa próxima aos 95%, para a população entre 6 e 14 anos de idade, ainda existem diversos desafios a serem ultrapassados na faixa etária seguinte.

Buscar a elevação das matrículas do Ensino Médio, que apresenta 1,7 milhão de jovens fora da sala de aula, é tarefa chave. Grande parte desse contingente está trabalhando, sem ao menos completar a educação básica, o que os coloca em uma condição desfavorável no mercado de trabalho, limitando assim a capacidade de uma parcela importante da população de melhorar seu padrão de vida e fazer parte do desenvolvimento do País.

A proposta de reformulação do Ensino Médio ganhou novos contornos com a divulgação dos dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que atingiu o crescimento de apenas 0,1 no índice, chegando a 3,7, em uma avaliação que vai até 10, e apresentando queda em nove Estados. A partir dos dados, a discussão foi levada às secretarias estaduais e ao Conselho Nacional de Secretários Estaduais da Educação (Consed), com o objetivo de melhorar o Ensino Médio.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), divulgada recentemente, revela que de 2009 a 2011, caiu a proporção de jovens na faixa etária correspondente ao Ensino Médio que frequentam a escola. Há três anos, 85,2% dos brasileiros entre 15 e 17 anos eram estudantes. No ano passado, o índice recuou para 83,7%. Houve redução até mesmo em números absolutos, apesar do aumento populacional, refletido na pesquisa.

Como a educação é um processo de toda a sociedade, que afeta todas as pessoas, o tempo todo, em qualquer situação pessoal, social e profissional, também é de todos a responsabilidade de alterar esse quadro. As esferas de governo federal e estadual estão engajadas nessa ideia e apresentam propostas para melhorar o ensino médio no País, pois segundo os educadores, esta etapa de ensino não é atrativa na maneira como é ministrada e nem como forma de conseguir lugar no mercado de trabalho.



A escola Altamiro Guimarães, um dos expoentes da educação catarinense, recebeu a visita do ministro Aloizio Mercadante e do secretário da Educação, Eduardo Deschamps. O diretor Jucélio Laudelino Schmitt representa a escola que obteve média 7,4 no Ideb

## Escola exemplar

O secretário Eduardo Deschamps, e o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, visitaram a Escola de Educação Básica Altamiro Guimarães, de Antonio Carlos.

A escola foi escolhida devido ao seu bom desempenho no IDEB 2011, com nota 7,4 no ensino fundamental, dos anos iniciais. Para homenageá-la, o diretor Jucélio Laudelino Schmitt recebeu uma placa. De acordo com o ministro, o Brasil precisa ter educação de qualidade e a escola Altamiro Guimarães é um exemplo que deve ser seguido. “Com esse índice a escola está entre as melhores do mundo e o trabalho dos professores é fundamental neste processo”, afirma Mercadante.

## O cenário da reforma

Florianópolis foi o palco da reunião do Consed que apresentou propostas de mudanças para o Ensino Médio no Brasil

A alteração deste quadro faz parte do pacto entre Ministério da Educação (MEC) e os governos estaduais para reestruturação desta etapa de ensino. A temática, Ensino Médio e Avaliação, foi debatida na III Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), que aconteceu de 17 a 19 de outubro em Florianópolis.

O descompasso do Ensino Médio começa a ser resolvido a partir de 2014, assinala o secretário da Educação, Eduardo Deschamps, após o encontro que reuniu os 27 secretários estaduais de educação. “A intenção do Consed é construir, junto com o MEC, as diretrizes de mudanças para a área, que depois de concluídas serão apresentadas à sociedade”, destaca.

Segundo o secretário, em 2013, o plano nacional de mudança deve passar por aprovação no Conselho Nacional de Educação (CNE) e, em 2014, iniciam as alterações. “Em Santa Catarina algumas dessas propostas já começaram a ser feitas, com a oferta de escolas de Ensino Médio,

inovador e profissionalizante”, afirma Deschamps.

Com a presença do ministro da Educação, Aloizio Mercadante, a reunião adquiriu maior amplitude. Na oportunidade foi apresentada ao ministro a prévia de um diagnóstico, resultado do trabalho integrado envolvendo as cinco regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste).

Segundo a presidente do Consed e secretária da Educação de Mato Grosso do Sul, Maria Nilene Badeca da Costa, a discussão inicial revelou que há uma série de pontos que requerem aprofundamento. Diante disso, houve consenso entre os secretários de educação a fim de organizar o documento e apresentar na plenária da próxima reunião ordinária da entidade, que acontece nos dias 29 e 30 de novembro, em Curitiba (PR), para validação final e entrega ao ministro Mercadante. Validado o documento pelos secretários de educação, a proposta será apresentada ao MEC até o dia 7 de dezembro.



O ministro da Educação Aloizio Mercadante e o governador Raimundo Colombo participaram da III Reunião Ordinária do Consed, em Florianópolis

### AS PROPOSTAS

Na proposta preliminar, os secretários de Educação defendem a reformulação do currículo, formação de professores, valorização do Magistério, avaliação, infraestrutura, tempo integral e programas como Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, Ensino Médio Inovador e noturno e novas bases para o ensino Técnico. Além disso, a proposta sugere a criação de um PAR (Plano de Ações Articuladas) para o Ensino Médio que permitirá a apresentação por parte dos estados de projetos de apoio financeiro ao MEC, bem como temas como gestão escolar, modalidades especiais de Ensino Médio (índigenas, quilombolas, educação de jovens e adultos, educação especial) e os novos cenários do Ensino Médio Técnico.

### RECURSOS FEDERAIS PARA SANTA CATARINA

Durante a visita em Santa Catarina o ministro Aloizio Mercadante na escola Altamiro Guimarães, o ministro conversou com o secretário sobre os convênios e parcerias Secretaria com o MEC. A grande notícia são 19 novas escolas em Santa Catarina. Depois de análise detalhada dos locais e dos dados como números de alunos foram definidos os locais ideais para a instalação das escolas. As unidades serão construídas onde existe demanda de alunos. “É um grande investimento para Santa Catarina e com certeza contribuirá ainda mais para melhorar a educação no Estado”, explica Deschamps.

### Quadras poliesportivas

10 quadras completas e 40 coberturas.

### Equipamentos tecnológicos

370 projetores com lousa digital e tablets educacionais de 10”, sendo duas unidades para cada uma das 185 escolas do Ensino Fundamental; 1.710 projetores com lousa digital e tablets educacionais 10”, sendo duas unidades para cada uma das 855 escolas do Ensino Médio; e 11.856 tablets educacionais 7”, para professores do Ensino Médio.

### Mobiliário especial

747 mesas para pessoas em cadeira de roda.

### Ônibus Escolares

135 ônibus escolares repassados aos municípios. O investimento total é de R\$ 17,5 milhões, valor repassado pelo Programa Caminho da Escola, do MEC.

### Tablets

Os pequenos computadores serão integrados a lousas digitais para projeção, microfone, DVD e acesso à internet. Conforme o MEC, os tablets serão nos modelos de sete ou 10 polegadas e permitirão ao professor trabalhar os conteúdos sem a necessidade de manuseio do teclado. Para o ministro, são ferramentas indispensáveis para os professores. “Todos os livros serão disponibilizados gratuitamente em PDF”, afirmou Mercadante.



FOTOS DIVULGAÇÃO

Os atletas do São José *Istepôs* ensinaram aos alunos as técnicas e fundamentos do futebol americano inédito nas escolas da rede estadual

# Loucos por futebol... *americano!*

Alunos da EEB Osvaldo Rodrigues Cabral praticam um jogo diferente nas aulas de Educação Física

JANINE SOUZA COSTA

Dois times, uma bola e duas traves. Tudo indica o início de um tradicional jogo de futebol. No entanto, o esporte é o futebol americano, onde as traves são invertidas e a bola é oval. Isso tudo atraiu a atenção dos alunos da Escola de Educação Básica Osvaldo Rodrigues Cabral, em São José, que conheceram as técnicas do jogo. A modalidade desportiva, inédita nas escolas da rede estadual, foi trazida pela professora de Educação Física Mônica Gayer às turmas do 7º e 8º ano.

Para explicar aos alunos as particularidades do jogo, Mônica convidou o São José *Istepôs*, time de futebol americano catarinense. Os atletas do *Istepôs* ficaram uma tarde inteira na escola, apresentaram o time, mostraram vídeos, explicaram as regras, o formato do campo e da bola, além disso, trouxeram todo o equi-

pamento necessário. Na parte prática, quatro grupos foram separados para aprender os fundamentos do futebol americano.

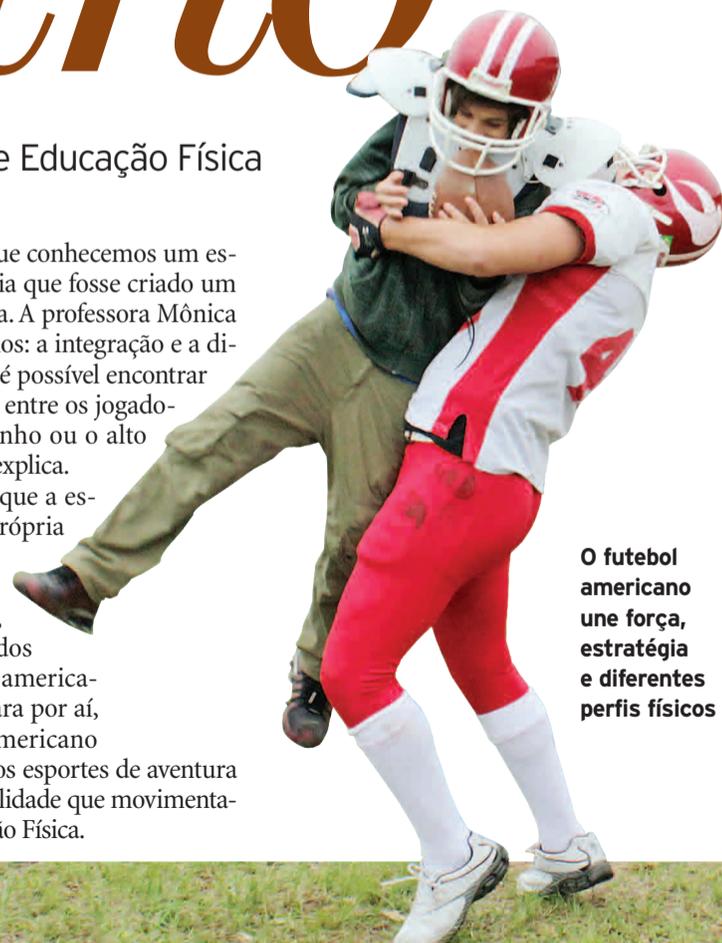
A iniciativa foi aprovada pelas turmas, que interessadas, reuniram mais de 100 alunos e acompanharam os debates. O estudante Artur Silvano, 13 anos, estranhou a forma de jogar. “É diferente, precisamos usar as mãos. Mas se tivesse os equipamentos, continuaria praticando”, diz.

Do futebol convencional para o americano, os alunos sentiram outras diferenças. O coordenador esportivo do *Istepôs*, Ernâni Valério, destacou a velocidade, cadência, regras, formato e tamanho das bolas. “Eles demoram a perceber as diferenças do ataque e da defesa e a aplicação das faltas e penalidades”, esclarece.

As novidades trazidas pelo o esporte foram bem recebidas. A aluna Fernanda Sagaz, 14 anos, comemorou a quebra de rotina. “Nós sempre praticamos o futebol, o vôlei

e o handebol. Agora que conhecemos um esporte diferente, gostaria que fosse criado um time feminino”, afirma. A professora Mônica aponta outros benefícios: a integração e a diversidade. “Neste jogo é possível encontrar diferentes habilidades entre os jogadores, não é só o magrinho ou o alto que pode participar”, explica.

O sucesso foi tanto que a escola adquiriu a bola própria para a prática do esporte, que é utilizada em outras atividades, nas quais são adaptados elementos do futebol americano. A iniciativa não para por aí, depois de o futebol americano conquistar os alunos, os esportes de aventura serão a próxima modalidade que movimentarão as aulas de Educação Física.



O futebol americano une força, estratégia e diferentes perfis físicos



# Giro pelas Regionais

Por Melissa Nebias



## MENINAS ARRASAM NAS OLIMPÍADAS ESCOLARES

Alana Werlang, Camile Hister, Camile Schuh, Jaíne Vogt, Tássia Cassol, Maria Luíza Maia, Suélin Pappis, Alécia Araújo, Cassia Rauber e Nadine Bamberg. Estas são as atletas que fizeram com que a equipe de vôlei feminino da Escola de Educação Básica Rodrigues Alves, do município de Saudades, se tornasse o melhor time de vôlei feminino do Brasil, na faixa etária entre 12 a 14 anos. As meninas foram as campeãs nas Olimpíadas Escolares 2012, realizada em Minas Gerais e agora fazem parte da primeira divisão do vôlei do País.

Tanta dedicação e esforço não poderiam gerar frutos melhores. As atletas Cássia Rauber e Nadine Gerhard Bamberg foram convocadas para participar no período de 10 a 17 de dezembro, em Saquarema no Rio de Janeiro, de um circuito de treinamento da Seleção Brasileira de Voleibol desta categoria. O técnico Márcio Rauber, que conquistou uma vaga entre os treinadores do Campeonato Brasileiro, vai acompanhar as atletas e participar da semana de treinamento.

## ESCOLA DE FLORIANÓPOLIS PARTICIPA DE CONCURSO INTERNACIONAL

A EEB Ildefonso Linhares, de Florianópolis, foi premiada durante o VI Seminário Internacional de Atenção Básica, que aconteceu no Rio de Janeiro, por participar do Terceiro Concurso Iberoamericano de Boas Práticas em Promoção da Saúde no Âmbito Escolar.

A premiação foi na categoria Experiência em *Prevenção de Enfermidades Crônicas não Transmissíveis*, referente ao projeto de *Alimentação Saudável e Incentivo à Prática de Atividades Físicas no Âmbito Escolar* desenvolvido pela unidade com as turmas de 1º ao 5º ano, desde 2008.

Devido a conquista, a escola foi convidada a contar a experiência em um capítulo do livro *Promoción de Salud Escolar en Iberoamerica: experiencias a ser editado pela Rede Iberoamericana de Promoção de Saúde Escolar e Universidade Pablo de Olavide em Sevilha, na Espanha.*



## EM ARARANGUÁ, 'LER É UMA DELÍCIA'

Alunos e professores da EEB Isabel Flores Hubbe, mobilizados em transformar a escola em um espaço de leitura e informação, adotaram o projeto 'Ler é uma Delícia', que conquistou todos os alunos, do ensino fundamental ao médio.

Na escola, os estudantes têm à disposição uma gibiteca, onde podem escolher os gibis na hora do recreio. Além da gibiteca, o projeto conta com apresentação de peça teatral, da hora do conto, de cirandas de leitura na biblioteca, além de uma caixa mágica, onde os alunos podem encontrar verdadeiros tesouros: livros.

Uma vez por mês, a caixa mágica é colocada no pátio da escola, e fica à disposição dos alunos. Eles escolhem o livro que desejam ler e depois contam a história lida para o restante das turmas, por meio do sistema de som da escola. Além de leitor, ele vira um narrador. "A criatividade funciona a mil por hora", dizem os professores.

Parabéns jovem embaixadora!

**Isadora de Sá Giachin**

16 anos  
Escola de Educação Básica Bom Pastor,  
Chapecó



## JOVEM PARLAMENTAR DE JOINVILLE, NA COLÔMBIA

O estudante Leonardo Manoel Francisco, da Escola de Educação Básica Doutor Tufi Dippe, de Joinville, vivenciou sua primeira experiência como parlamentar do Programa Parlamento Juvenil do Mercosul. O aluno teve a oportunidade de conhecer Medellín, na Colômbia, e junto com os outros parlamentares do Brasil e dos países-membros do Mercosul, participou de debates sobre os impasses educacionais dos países do Cone Sul.

Para solucionar tais impasses foram propostas políticas educacionais comuns a esses países. "Ao final do encontro, retornamos com ideias e conceitos renovados, com esperança e vontade de compartilhar experiências para a melhoria da educação no Brasil", afirma o estudante.



FOTOS FERNANDA DE FREITAS

APP da Escola Maria da Glória Pereira, de Itajaí, reúne os pais que prestigiam os talentos de seus filhos em diversas manifestações artísticas, fortalecendo a relação família - escola

# Uma festa para a família!



SDR de Itajaí  
FERNANDA DE FREITAS

Com um público de aproximadamente 400 pessoas distribuídas pelas dependências internas da Escola de Educação Básica Maria da Glória Pereira, aconteceu em setembro, a 1ª Festa da Família, organizada pela Associação de Pais e Professores (APP), com a colaboração do Grêmio Estudantil, direção, professores e funcionários da escola.

Música, cores, brincadeiras e muitos talentos foram o cenário desta festa que contou com a participação de toda a comunidade escolar. Os idealizadores das atrações principais foram os professores de cada turma. Além disso, um show de talentos, com apresentações de hip-hop, jazz, sarau de poesia, danças tradicionalistas gaúchas,

ginástica rítmica e bandas dos próprios alunos, abrilhantou o pequeno espaço do palco, para que os pais pudessem ver seus filhos esbanjando talento e criatividade.

A diretora, Andrea Radloff, acredita que esse tipo de evento atrai a família e aproxima, cada vez mais, os pais do convívio escolar, oportunizando aos alunos a noção de que na escola se aprende de várias formas, não somente na sala de aula, com horários estipulados. “Com criatividade e colaboração de todos, vamos unindo cada vez mais os laços da família com a escola”, enfatiza Andrea.

A tesoureira da Associação, Maria Virgínia, em sua terceira gestão, conta que já foi presidente da APP. Segundo Maria, é dever da família acompanhar o desenvolvimento da educação que seu filho recebe. “Portanto, organizar uma festa como essa, é colocar a ideia de acompanhamento em

prática”, afirma. Explica ainda, que a função da APP é dar apoio e contribuir com a direção da Escola.

## Grêmio, a voz dos alunos na escola

A aluna Maria Eduarda de 14 anos, tesoureira do Grêmio Estudantil conta que a participação do Grêmio é muito importante para a realização desses eventos. “Somos a voz dos alunos na Escola. Sabemos do que eles gostam e isso ajuda muito para que festas deste tipo sejam organizadas”, enfatiza Maria Eduarda.

Nesse dia, muita alegria e descontração fizeram parte do ambiente. Os sorrisos nos rostos dos pais e a satisfação de ver o talento de seus filhos eram a resposta esperada pela organização da festa.



# A realização de um sonho

A nova Escola Dr. Max Tavares D'Amaral, de Blumenau, se prepara para receber o Ensino Médio



FOTOS ALINE SOARES

Com a construção da escola, alunos, professores e comunidade podem usufruir de uma estrutura confortável. A estimativa é que a unidade passe a receber em 2013 cerca de 900 estudantes

SDR de Blumenau

ALINE SOARES

A comunidade escolar da região norte de Blumenau tem muito a comemorar. Foi inaugurada, em agosto, a nova Escola de Educação Básica Dr. Max Tavares D'Amaral, obra esperada há bastante tempo pelos alunos, pais e professores. A estrutura, com seis mil metros quadrados de área construída, é agora um modelo de unidade educacional em Santa Catarina.

A escola atende 528 crianças e adolescentes do Ensino Fundamental que agora podem usufruir de 22 salas de aula amplas e iluminadas, todas equipadas com quadro branco, novo mobiliário e aparelhos de ar-condicionado. Além disso, está à disposição dos alunos, dois laboratórios de informática, auditório e biblioteca.

## Ginásio de Esportes

Para as atividades esportivas os alunos receberam um ginásio de



A escola, que atende 528 alunos do ensino fundamental, vai ampliar ainda mais o atendimento à comunidade

esportes completo e uma quadra de areia para práticas ao ar livre. "A estrutura confortável irá influenciar positivamente na qualidade da prática pedagógica ofertada pela escola", afirma o diretor

Arquimedes Alves dos Anjos.

Todas as mudanças são motivos de muita alegria e satisfação para o corpo docente e estudantes. A aluna Maria Eduarda Bonet fala que "tudo aqui é muito bo-

nito. A quadra onde praticamos esporte, o pátio onde fazemos nossas refeições e, não podemos deixar de fora, as salas de aula onde aprendemos para o nosso futuro"! Ana Carolina Theis con-

corda que a escola está mais linda do que nunca. Da mesma forma, Rafael Steinheuser Maciel, diz que a escola significa muito para o seu futuro. "Temos que cuidar para que ela continue assim", acrescenta.

## Mais alunos e acessibilidade

No próximo ano a escola se prepara para ampliar ainda mais o atendimento à comunidade com a implantação do Ensino Médio. A estimativa é que a unidade passe a receber em 2013 cerca de 900 estudantes.

A antiga estrutura da escola, edificada em 1972, sofreu o efeito de sucessivas enchentes. O prédio que estava em condições precárias foi demolido, dando espaço a uma nova estrutura projetada acima das cotas de enchente, de acordo com as normas do Ministério da Educação e com os padrões de acessibilidade.

Para a realização desta obra o governo estadual investiu R\$ 7,4 milhões.



VANI ROZA

A feira de Ciências e Tecnologia aconteceu em Lages, reunindo trabalhos dos alunos das escolas públicas

## VII FEIRA ESTADUAL DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Em paralelo a Semana Nacional, Santa Catarina promoveu, em Lages, a VII Feira Estadual de Ciências e Tecnologia da Educação Básica, na qual foram apresentados 93 trabalhos científicos, elaborados por estudantes das escolas públicas de educação básica. A feira é realizada anualmente na Semana Nacional da Ciência e Tecnologia, com objetivo de fortalecer o movimento nacional para a democratização da ciência.

Durante a Semana Nacional de Ciências e Tecnologia, que abordou o tema *Economia verde, sustentabilidade e erradicação da pobreza*, foram promovidas e estimuladas, em todo país, atividades de difusão e de apropriação social de conhecimentos científicos e tecnológicos, relacionados com o temática.

## CONCURSO MAGISTÉRIO

A Secretaria da Educação realizou dia 30 de setembro o Concurso de Ingresso ao Magistério Público Estadual em 31 municípios. Um total de 37.619 candidatas realizaram a prova objetiva de conhecimentos gerais e específicos. Em seguida será realizada a prova de títulos.

### Cronograma da prova de títulos:

- ✓ **Prazo para entrega de documentos:** 30 de outubro a 05 de novembro
- ✓ **Divulgação do resultado preliminar:** 21 de novembro
- ✓ **Prazo de recurso:** 21 a 22 de novembro
- ✓ **Publicação dos pareceres:** 28 de novembro
- ✓ **Divulgação do resultado final:** 29 de novembro
- ✓ **Homologação do resultado final:** 29 de novembro

## MATRÍCULAS NA REDE ESTADUAL

- ✓ **Até 26 de outubro** – confirmação de matrículas dos alunos cursantes
- ✓ **De 29 de outubro a 5 de novembro 2012** - matrícula para os novos alunos
- ✓ **De 4 a 13 de fevereiro 2013** - nova oportunidade para os novos alunos
- ✓ **4 a 12 de fevereiro de 2013** – confirmação e renovação das matrículas nas unidades prisionais, socioeducativas e centros terapêuticos
- ✓ **Critérios** - o aluno deve procurar a escola mais próxima da sua residência ou do trabalho dos pais
- ✓ **Documentação** - certidão de nascimento ou documento de identidade, duas fotos 3 X 4, A escola deve solicitar atestado de vacina ou declaração dos pais/responsáveis do aluno, assegurando estar em dia com a vacinação, para todos os níveis de escolaridade.

## OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA 'ESCREVENDO O FUTURO'

Vinte e um alunos da rede estadual de ensino participarão da etapa regional da 3ª Olimpíada de Língua Portuguesa "Escrevendo o Futuro". O tema central neste ano é "O Lugar onde Vivo", desenvolvido nos gêneros: poesia, memórias literárias, crônica e artigo de opinião. Os alunos que tiveram seus trabalhos escolhidos na categoria Poema, a etapa regional será em Fortaleza; categoria Memórias, em Belo Horizonte; Crônica, em Curitiba; e Artigo de Opinião, em São Paulo.

### Os selecionados da rede estadual



#### CATEGORIA CRÔNICA

**Título:** Mortais  
**Município:** Curitibaanos  
**Escola:** EEB Mar Eurico Gaspar Dutra  
**Aluno(a):** Jean Carlos Cordeiro

#### CATEGORIA ARTIGO DE OPINIÃO

**Título:** Comodismo de Plástico  
**Município:** Iporã do Oeste  
**Escola:** EEB Padre Vendelino Seidel  
**Aluno(A):** Nadine Soder

**Título:** Faxina na Traficância caçadoreense  
**Município:** Caçador  
**Escola:** EEB Wanda Krieger Gomes  
**Aluno(a):** Bruna Tainara Bialeski

**Título:** O silêncio da dor  
**Município:** Porto União  
**Escola:** EEB Cel Cid Gonzaga  
**Aluno(a):** Eliane Vanessa Colita

**Título:** A polêmica da praça  
**Município:** Iomerê  
**Escola:** EEB Frei Evaristo  
**Aluno(a):** Lucas Falchetti

**Título:** Areias tóxicas nas calçadas de Joinville  
**Município:** Joinville  
**Escola:** EEB Dr Tufi Dippe  
**Aluno(a):** Ana Claudia Monteiro

**Título:** Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó ou Atingidos?  
**Município:** São Carlos  
**Escola:** EEB Cardeal Arcoverde  
**Aluno(a):** Kátia Franz

**Título:** "Santa Helena" não faz milagres  
**Município:** Santa Helena  
**Escola:** EEB Santa Helena  
**Aluno(a):** Daniele Guerra

**Título:** A parte animal da sociedade, como fica?  
**Município:** Campos Novos  
**Escola:** EEB Paulo Blasi  
**Aluno(a):** Jean Carlos Martins

**Título:** Orgulho blumenauense  
**Município:** Blumenau  
**Escola:** EEB Santos Dumont  
**Aluno(a):** Maihara Rafaela da Silva

**Título:** Do Outro Lado da Rua  
**Município:** Caçador  
**Escola:** EEB Dom Orlando Dotti  
**Aluno(A):** Elikén Priscila Ribeiro

**Título:** Desastre das Fadas  
**Município:** Treze Tílias  
**Escola:** EEB Sao Jose  
**Aluno(a):** Julia Beatrice de Araujo

**Título:** Uma noite sem ela  
**Município:** Turvo  
**Escola:** EEB Morro Chato  
**Aluno(a):** Sabrina Sousa Warmling

**Título:** Reflexo da juventude  
**Município:** Armazém  
**Escola:** EEB Mons Francisco Giesberts  
**Aluno(a):** Maria Caroline Vieira Aguiar

#### CATEGORIA MEMÓRIAS LITERÁRIAS

**Título:** Minha pobre e rica infância  
**Município:** Gaspar  
**Escola:** EEB Frei Policarpo  
**Aluno(a):** Alexa Schmitt de Sousa

**Título:** O poder da perseverança  
**Município:** Monte Castelo  
**Escola:** EEB Valentin Goncalves Ribeiro  
**Aluno(a):** Carlos Eduardo Kuchnier

**Título:** A Roseira Mágica  
**Município:** Vargem Bonita  
**Escola:** EEB Galeazzo Paganelli  
**Aluno(a):** Nádia Siqueira

#### CATEGORIA POEMA

**Título:** Mudanças no interior  
**Município:** Major Gercino  
**Escola:** EEB Profª Tercilio Bastos  
**Aluno(a):** Luana Jasper

**Título:** Você conhece este lugar?  
**Município:** Lontras  
**Escola:** EEB Regente Feijo  
**Aluno(a):** Ana Caroline Ferreira da Cruz

**Título:** Encantos Além da Minha Janela  
**Município:** Concórdia  
**Escola:** EEB Profª Mansueto Boff  
**Aluno:** João Arthur Pagotto Salvi